

## Alubar Energia S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	166	231	583	3.089
Créditos operacionais	5	374	996	3.864	996
Adiantamento a fornecedores	6	1.585	300	1.586	300
Dividendos a receber	7	446	377	446	377
Pagamentos antecipados	8	58	-	267	418
Ativo fiscal corrente	8	189	52	210	52
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.818</b>	<b>1.956</b>	<b>6.956</b>	<b>5.232</b>
Contas a receber de clientes e outros créditos		17	380	5.620	381
Mútuos com partes relacionadas	9	1.251	4.926	-	4.125
Investimentos	10	30.603	17.930	13.938	13.572
Imobilizado	11	204	144	109.148	21.690
Diferido		-	-	1.566	917
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>32.076</b>	<b>23.381</b>	<b>130.272</b>	<b>40.685</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>34.894</b>	<b>25.337</b>	<b>137.228</b>	<b>45.917</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo					
	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Fornecedores</b>					
Fornecedores	12	134	200	1.143	203
Empréstimos e financiamentos bancários	13	-	-	1.427	15.534
Obrigações fiscais	14	206	162	465	228
Dividendos a pagar	15	2.198	1.309	2.198	1.309
Adiantamento de clientes	16	4.295	1.564	4.295	1.564
Imposto de renda e contribuição social a pagar		44	48	205	58
Outras contas a pagar		-	-	491	26
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>6.877</b>	<b>3.283</b>	<b>10.224</b>	<b>18.922</b>
Empréstimos e financiamentos bancários	13	-	-	82.047	-
Mútuos com partes relacionadas	9	22.151	-	22.568	187
Ressarcimento de desp. com acionistas		-	-	-	55
Provisão para passivo ambiental	17	-	-	521	521
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>22.151</b>	<b>-</b>	<b>105.136</b>	<b>763</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18</b>				
Capital social		250	250	250	250
Reserva de lucros		5.616	21.804	5.616	21.804
<b>Patrimôn. liq. atribuível aos controladores</b>		<b>5.866</b>	<b>22.054</b>	<b>5.866</b>	<b>22.054</b>
Participação de não controladores		-	-	16.002	4.178
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>5.866</b>	<b>22.054</b>	<b>21.868</b>	<b>26.232</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>29.028</b>	<b>3.283</b>	<b>115.360</b>	<b>19.685</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>34.894</b>	<b>25.337</b>	<b>137.228</b>	<b>45.917</b>

## Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Receita líquida de vendas</b>					
Receita líquida de vendas	20	3.385	1.324	6.825	1.324
Custo das vendas	21	(1.667)	(370)	(3.435)	(370)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.718</b>	<b>954</b>	<b>3.390</b>	<b>954</b>
Outras receitas (Recup. de créditos baixados)		-	260	-	260
Despesas de vendas		(582)	(418)	(583)	(419)
Despesas administrativas	22	(3.672)	(4.532)	(4.631)	(4.713)
Despesas tributárias		(43)	(5)	(50)	(5)
Resultado de equivalência patrimonial	10	1.549	8.919	1.943	9.020
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(1.030)</b>	<b>5.178</b>	<b>69</b>	<b>5.097</b>
Receitas financeiras	23	164	1	732	2
Despesas financeiras	23	(57)	(5)	(1.820)	(7)
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>107</b>	<b>(4)</b>	<b>(1.088)</b>	<b>(5)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(923)</b>	<b>5.174</b>	<b>(1.019)</b>	<b>5.092</b>
Imposto de renda e contribuição social	24	(92)	(38)	(375)	(52)
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>		<b>(1.015)</b>	<b>5.136</b>	<b>(1.394)</b>	<b>5.039</b>
<b>Resultado atribuído para</b>					
Acionistas controladores		(1.015)	5.136	(1.015)	5.136
Acionistas não controladores		-	-	(379)	(97)
<b>Resultado do exercício</b>		<b>(1.015)</b>	<b>5.136</b>	<b>(1.394)</b>	<b>5.039</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Res. de lucros	Lucros / Prejuízos acumulados	Total	Particip. de acionistas não controladores	Total do patrim. líquido
<b>Saldo em 31 de dez. de 2009</b>	<b>250</b>	<b>17.952</b>	<b>-</b>	<b>18.202</b>	<b>-</b>	<b>18.202</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	4.178	4.178
Resultado do exercício	-	-	5.136	5.136	-	5.136
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(1.284)	(1.284)	-	(1.284)
Incorporação de reserva de lucros	-	3.852	(3.852)	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dez. de 2010</b>	<b>250</b>	<b>21.804</b>	<b>-</b>	<b>22.054</b>	<b>4.178</b>	<b>26.232</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	11.824	11.824
Resultado do exercício	-	-	(1.015)	(1.015)	-	(1.015)
Distribuição de dividendos aprovada na AGE de 12 de julho de 2011	-	(15.173)	-	(15.173)	-	(15.173)
Absorção dos prejuízos acumulados	-	(1.015)	1.015	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dez. de 2011</b>	<b>250</b>	<b>5.616</b>	<b>-</b>	<b>5.866</b>	<b>16.002</b>	<b>21.868</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(1.015)</b>	<b>5.136</b>	<b>(1.015)</b>	<b>5.136</b>
Ajustes para:				
Depreciação	(58)	-	(58)	-
Despesa para provisão de devedores duvidosos	580	279	580	279
Resultado de equivalência patrimonial	(1.549)	(8.919)	(1.549)	(8.919)
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	53	-	53
Aumento/(diminuição) de Clientes	623	(745)	623	(745)
(Aumento)/diminuição de adiantamento a fornecedores	(1.502)	651	(1.502)	651
Aumento de pagamentos antecipados	(59)	-	(59)	-
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(137)	335	(137)	335
(Aumento)/diminuição de fornecedores	(66)	186	(66)	186
Aumento/(diminuição) de obrigações fiscais	41	(890)	41	(890)
Diminuição de adiantamento de clientes	2.730	1.057	2.730	1.057
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(412)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>(412)</b>	<b>(2.857)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado e intangível	(2)	(3)	(2)	(3)
Aquisição de outros investimentos	(11.124)	(4.445)	(11.124)	(4.445)
<b>Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(11.126)</b>	<b>(4.448)</b>	<b>(11.126)</b>	<b>(4.448)</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Recebimento de empréstimos com partes relacionadas	3.675	3.984	3.675	3.984
Captação de empréstimos com partes relacionadas	22.151	-	22.151	-
Concessão de empréstimos para partes relacionadas	-	(137)	-	(137)
Aumento de dividendos a receber	(69)	1.668	(69)	1.668
Aumento de dividendos a pagar	889	-	889	-
Dividendos pagos	(15.173)	-	(15.173)	-
<b>Caixa proveniente de atividades de financiamento</b>	<b>11.473</b>	<b>5.515</b>	<b>11.473</b>	<b>5.515</b>
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(65)</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(65)</b>	<b>(1.790)</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	231	2.021	231	2.021
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	166	231	166	231
<b>Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(65)</b>	<b>(1.790)</b>	<b>(65)</b>	<b>(1.790)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 - (Em milhares de Reais)

## 1 Contexto operacional

**A Alubar Energia S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no município de Barcarena, estado do Pará, Brasil, foi constituída em Setembro de 2005 tendo por objetivo a exploração, construção, implantação, operação, manutenção preventiva e corretiva e montagem dos sistemas de linhas de transmissão e/ou de transporte e distribuição de rede de energia elétrica, distribuição e geração de energia convencional, eólica, biodiesel e demais. A Companhia possui investimentos nas seguintes Companhias, que também atuam no ramo de energia:

## Controladas

● **Eólica Mangue Seco I - A Eólica Mangue Seco I - Geradora e Comercializadora de Energia Elétrica S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 12 de fevereiro de 2010, com o objetivo específico de construção, instalação, implantação, exploração e manutenção da central geradora eólica denominada Usina Mangue Seco I, na cidade de Guimarães, estado do Rio Grande do Norte. As operações da Eólica iniciaram em setembro de 2011, tendo auferido receitas a partir desse mês.

● **Alubar Morro Branco Energia Eólica S.A.** A Alubar Morro Branco Geradora de Energia Eólica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de março de 2008. Possui sede na Avenida Santos Dumont, 2088, Sala 508, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. Tem por objeto social a implantação da central geradora de energia eólica e do respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, bem como a produção e comercialização da energia gerada. A Morro Branco ainda não entrou em atividade e a definição sobre esta questão depende da finalização de estudos técnicos de viabilidade que ocorrem na área do empreendimento.

● **Alubar Embuaca Energia Eólica S.A.** A Alubar Embuaca Geradora de Energia Eólica S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31 de março de 2008. Possui sede na Avenida Santos Dumont, 2088, Sala 507, na Cidade de Fortaleza, Estado do Ceará. A Embuaca tem por objeto social a implantação da central geradora de energia eólica e do respectivo sistema de transmissão de interesse restrito, bem como a produção e comercialização da energia gerada. A Embuaca ainda não entrou em atividade e a definição sobre esta questão depende da finalização de estudos técnicos de viabilidade.

## Investida

● **AETE Amazônia Eletronorte Transmissão de Energia - A Amazônia Eletronorte Transmissora de Energia S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em 13 de novembro de 2003, com o objetivo de construir, implantar, operar e manter as instalações de transmissão de energia elétrica da Rede Básica do Sistema Interligado - LT 230 KV Subestação Coxipó/ Subestação Cuiabá e LT 230 KV Subestação Cuiabá/Subestação Rondonópolis. Em 18 de fevereiro de 2004, a AETE celebrou Contrato de Concessão nº 008/2004, com a União, através da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pelo prazo de 30 anos, contados a partir da sua celebração. Esse contrato regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão, outorgada pelo Decreto de s/ nº 21 de janeiro de 2004, publicado no DOU de 22 de janeiro de 2004. Em 24 de agosto de 2005, a Companhia iniciou suas atividades operacionais.

## 2 Base de preparação

## a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

● As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e

● As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo. Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e o patrimônio líquido e resultado da companhia controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 22 de junho de 2012.

**b. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico.